

Vanessa Domingues Ilha



ADAPTAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO COM CONCLUINTES

CAMPINAS
2020

Vanessa Domingues Ilha

**ADAPTAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR:
ESTUDO COM CONCLUINTES**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutora.

ORIENTADORA: ACÁCIA APARECIDA ANGELI DOS SANTOS

CAMPINAS
2020

155.4181
l29a Ilha, Vanessa Domingues.
Adaptação acadêmica no ensino superior: estudo com
concluintes / Vanessa Domingues Ilha . -- Campinas, 2020.
80 p.

Doutorado (Tese) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São
Francisco.
Orientação de: Acácia Aparecida Angeli dos Santos.

1. Adaptação acadêmica. 2. Engajamento. 3. Autoeficácia.
4. Competência. 5. Ensino superior. I. Santos, Acácia
Aparecida Angeli dos. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU *EM PSICOLOGIA*
DOUTORADO



UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM PSICOLOGIA

Vanessa Domingues Ilha defendeu a tese "ADAPTAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO COM CONCLUINTES" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 30 de março de 2020 pela Banca Examinadora constituída por:



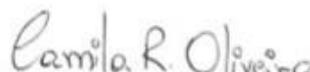
Profa. Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos
Presidente



Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha
Examinadora



Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel
Examinador



Profa. Dra. Camila Rosa de Oliveira
Examinadora



Profa. Dra. Katya Luciane de Oliveira
Examinadora

Agradecimentos

A caminhada foi longa e por vezes tortuosa, mas chegou ao fim!

O momento é de agradecer pois nenhum caminho se constrói sozinha. Sem querer ser clichê, meu primeiro agradecimento será a família. Aos meus pais Norberto e Eunice por estarem presente em mais esta jornada, aos meus irmãos, Carla, Lúcia e Betinho e ao meu sobrinho Eduardo, pela parceria, compreensão e disponibilidade em todos os momentos.

À minha super orientadora Profa. Dra. Acácia. Talvez, algum dia, eu conheça pessoa tão espetacular quanto ela. Muito Obrigada, de coração. Aproveito para fazer um agradecimento especial a Francine Queluz, pelo apoio incondicional.

Um agradecimento carinhoso as minhas colegas de quintas e sextas-feiras, Cassandra Cardoso, Denise Gelain, Fernanda Grendene, Juliana Frigheto, Kelly Pisoni, Mariane Matjie, Sibeli Zanin, Simone Dalbosco e Susana Luz. Aos Professores Doutores do PPG-USF Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Anna Elisa de Villemor-Amaral, Ana Paula Noronha, Cristian Zanon, Fabiàn Rueda, Makilin Baptista, Nelson Hauck Filho e Rodolfo Ambiel.

Por fim, aos amigos e à todos os alunos que estiveram comigo durante esse tempo, torcendo e incentivando.

Muito Obrigada!

Resumo

Ilha, V. D. (2020). *Adaptação acadêmica no ensino superior: Estudo com concluintes*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

Estudar a adaptação acadêmica no ensino superior, tornou-se frequente entre os pesquisadores, isso se deve a importância de saber o que dificulta a adaptação dos universitários ao contexto do ensino superior. Focando neste construto a presente tese está composta por dois estudos que serão apresentados em forma de artigo. O primeiro teve como objetivo de obter evidências de validade adicionais para o Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES), para tanto verificou-se as evidências baseadas na estrutura interna, precisão e evidências de validade baseadas nas relações com outras variáveis (adaptabilidade de carreira e autoeficácia). Participaram da pesquisa 406 universitários concluintes de curso, idade média de 29,9 anos, que responderam ao QAES, à Escala de Autoeficácia na Formação Superior e à Escala de Adaptabilidade de Carreira. O resultado demonstrou que o QAES se relacionou com as medidas de adaptabilidade de carreira e autoeficácia, indicando que o instrumento apresenta evidências de validade interna e relacionado à outras variáveis. O segundo estudo foi realizado com a mesma amostra, sendo 256 mulheres e teve como propósito investigar as evidências de validade de critério pela comparação dos escores do QAES de universitários com uso problemático ou não de álcool, detectados pelo *Alcohol Use Disorder Identification Test* (AUDIT). O grupo dos alunos que fazem o uso problemático de álcool foi composto por 72 sujeitos e 331 compuseram o grupo que não faz o uso problemáticos de álcool. Ao comparar os grupos percebeu-se que a adaptação geral daqueles que fazem o uso problemático do álcool foi menor em comparação aos que não fazem uso problemático. Ainda, de acordo com os dados coletados, concluiu-se que os universitários que faziam uso nocivo do álcool, tem maior dificuldade em adaptar-se ao fator estudo especificamente. Os resultados corroboram com estudos anteriores que versam sobre a relação nociva entre o uso do álcool e a adaptação acadêmica. Pode-se afirmar que, ao encontrar essa diferença, na adaptação acadêmica de usuários com uso nocivo ou não de álcool, por meio do QAES, que o instrumento apresenta validade de critério.

Palavras-chave: Adaptação Acadêmica, Engajamento, Autoeficácia, Concluintes, Competência.

Abstract

Ilha, V. D. (2020). *Academic adaptation in higher education: Study with graduates*. PhD Thesis, Stricto Sensu Postgraduate Program in Psychology, San Francisco, University, Campinas, São Paulo.

Studying academic adaptation in higher education has become frequent among researchers, this is due to the importance of knowing what makes it difficult for university students to adapt to the context of higher education, Focusing on this construct, the presented in the form of an article. The first had the objective of obtaining additional validity evidence for the Higher Education Adaptation Questionnaire (QAES). For this purpose, evidence based on internal structure, precision and validity evidence based on relationships with other variables (career adaptability and self-efficacy). 406 university graduates participated in the research, average age of 29,9 years, who answered the QAES, the self-efficacy Scale in Higher education and the Career Adaptability Scale. The result demonstrated that the QAES was related to the measures of career adaptability and self-efficacy, indicating that the instrument presents evidence of internal validity and related to other variables. The second study was carried out with same sample, being 256 women and aimed to investigate the evidence of criterion validity by comparing the QAES scores of university students with problematic or not alcohol use detected by the Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT). The group of students who make problematic use of alcohol was composed of 72 subjects and 331 made up the group that did not make use of alcohol problematic. When comparing the groups, it was noticed that the general adaptation of those who make problematic use of alcohol. Still, according to the data collected, it was concluded that university students who used harmful alcohol use, have greater difficulty in adapting to the study factor specifically. The results corroborate with previous studies that deal with the harmful relationship between alcohol use and academic adaptation. It can be stated that, upon finding this difference, in the academic adaptation of users with harmful or not alcohol use, through the QAES, that the instrument has criterion validity.

Keywords: academic adaptation, engagement, self-efficacy, graduates, competence.

Resumen

Ilha, V. D. (2020). *Adaptación Académica em Educação Superior: estudo com egressados*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

Estudiar la adaptación académica en la educación superior se ha vuelto frecuente entre los investigadores, esto se debe a la importancia de saber qué dificultades que los estudiantes universitarios se adaptan al contexto de la educación superior. Centrándose en esta construcción, la presente tesis consta de dos estudios que se presentarían en forma de artículo. El primero tenía el objetivo de obtener evidencia adicional de validez para el Cuestionario de Adaptación de Educación Superior (QAES). Para este propósito, se verificó evidencia de validez basada en las relaciones con otras variables (adaptabilidad profesional y autoeficacia). 406 graduados universitarios participaron en la investigación, con una edad promedio de 29,9 años, que respondieron al QAES, la Escala de Autoeficacia en la Educación Superior y la Escala de Adaptabilidad Profesional. El resultado demostró que el QAES estaba relacionado con las medidas de adaptabilidad profesional y autoeficacia lo que indica que el instrumento presenta evidencia de validez interna y está relacionado con otras variables. El Segundo estudio se realizó con la misma muestra, siendo 256 mujeres y tuvo como objetivo investigar la evidencia de validez de criterio mediante la comparación de los puntajes QAES de estudiantes universitarios con o consumo problemático o no de alcohol, detectados por la prueba de identificación del trastorno por consumo de alcohol (AUDIT). El grupo de estudiantes que hacen uso problemático del alcohol estaba compuesto por 72 sujetos y 331 formaban el grupo que no hacía uso problemático del alcohol. Al comparar los grupos, se notó que la adaptación general de aquellos que hacen uso problemático del alcohol fue menor en comparación con aquellos que no usan alcohol. Aún así, de acuerdo con los datos recopilados, se concluyó que los estudiantes universitarios que usaron alcohol problemático tienen mayor dificultad para adaptarse específicamente al factor de estudio. Los resultados corroboran con estudios previos que abordan la relación prejudicial entre el consumo de alcohol y la adaptación académica. Se puede afirmar que, al encontrar esta diferencia, en la adaptación académica, a través del QAES el instrumento tiene validez de criterio.

Palabras clave: adaptación académica, compromiso, autoeficacia, graduados, competencia.